

**HDI-Gerling Seguros Industriais S.A.**

Demonstrações financeiras intermediárias  
em 30 de junho de 2015 e 2014

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	4
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	12

## **Relatório da Administração**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI-Gerling Seguros Industriais S.A.** relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

### **A empresa**

A **HDI-Gerling** é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa HDI-Gerling Welt Service AG. O Grupo Talanx é o terceiro maior grupo segurador da Alemanha e o sétimo maior da Europa por receita de prêmios, que ultrapassou os 28 bilhões de Euros no ano de 2013. O Grupo com sede em Hannover atua em cerca de 150 países e conta com aproximadamente 21.500 funcionários. A agência de classificação Standard & Poors deu ao Grupo de Seguros Primários da Talanx, que considera as empresas de seguros diretos sem levar em conta as operações de resseguro, um rating de força financeira de A+/ estável.

A Companhia foi criada em 2013 e obteve aprovação da Superintendência de Seguros Privados em maio de 2014 para operar com seguros de danos em todo o território nacional.

A **HDI-Gerling Seguros Industriais** traz ao mercado brasileiro as mesmas características que a distinguem no mercado internacional: solidez, adoção de soluções inovadoras, foco incondicional nas necessidades do cliente, gerenciamento de riscos, superior gestão de sinistros e variedade de serviços relacionados a seguros de Responsabilidade Civil, Riscos Patrimoniais, Transportes, Riscos de Engenharia entre outros.

### **Desempenho no semestre**

A Companhia encerrou o semestre com um prejuízo de R\$ 6.290. A Companhia conta com um patrimônio líquido de R\$ 26.2 milhões, superior ao capital mínimo requerido de R\$ 15 milhões.

### **Política de distribuição e reinvestimento de lucros**

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

### **Agradecimentos**

Agradecemos a Superintendência de Seguros Privados e as demais autoridades do setor, pela orientação e atenção dispensadas, as demais autoridades do setor, e aos nossos funcionários, pela sua dedicação, aos nossos corretores e clientes.

São Paulo, 26 de agosto de 2015.

A Diretoria



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518  
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500  
Fax 55 (11) 3940-1501  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
HDI-Gerling Seguros Industriais S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da HDI-Gerling Seguros Industriais S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI-Gerling Seguros Industriais S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 26 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



José Claudio Costa  
Contador CRC 1SP167720/O-1

# HDI-Gerling Seguros Industriais S.A.

## Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>82.591</b>	<b>67.440</b>
<b>Disponível</b>		<b>2.687</b>	<b>356</b>
Caixa e bancos		2.687	356
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>12.355</b>	<b>21.290</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>5</b>	<b>38.072</b>	<b>30.284</b>
Prêmios a receber	<b>5b</b>	32.831	27.008
Operações com seguradoras		2.524	1.618
Operações com resseguradoras	<b>6</b>	2.717	1.658
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>6</b>	<b>26.241</b>	<b>13.627</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>387</b>	<b>226</b>
Créditos tributários e previdenciários	<b>7a</b>	169	169
Outros créditos		218	57
<b>Outros valores e bens</b>		<b>23</b>	<b>18</b>
Outros valores		23	18
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>180</b>	<b>5</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>8</b>	<b>2.646</b>	<b>1.634</b>
Seguros		2.646	1.634
<b>Ativo não circulante</b>		<b>41.514</b>	<b>17.367</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>41.084</b>	<b>16.894</b>
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>25.970</b>	<b>12.682</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>5</b>	<b>6.597</b>	<b>-</b>
Prêmios a receber	<b>5b</b>	6.303	-
Operações com seguradoras		294	-
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>22</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>8.455</b>	<b>4.168</b>
Créditos tributários e previdenciários	<b>7a</b>	8.455	4.168
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>8</b>	<b>57</b>	<b>21</b>
Seguros		57	21
<b>Imobilizado</b>	<b>9</b>	<b>430</b>	<b>473</b>
Bens móveis		314	339
Outras imobilizações		116	134
<b>Total do ativo</b>		<b>124.105</b>	<b>84.807</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# HDI-Gerling Seguros Industriais S.A.

## Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>91.698</b>	<b>52.106</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>4.951</b>	<b>3.133</b>
Obrigações a pagar		1.378	773
Impostos e encargos sociais a recolher		2.405	1.514
Encargos trabalhistas		961	637
Impostos e contribuições	<b>10</b>	19	56
Outras contas a pagar		188	153
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>38.471</b>	<b>27.649</b>
Prêmios a restituir		252	-
Operações com seguradoras		11.724	11.568
Operações com resseguradoras	<b>6f</b>	22.299	13.183
Corretores de seguros e resseguros		4.196	2.898
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>11</b>	<b>795</b>	<b>2.088</b>
Depósitos de terceiros		795	2.088
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>12</b>	<b>47.481</b>	<b>19.236</b>
Danos		47.481	19.236
<b>Passivo não circulante</b>		<b>6.180</b>	<b>184</b>
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>5.869</b>	<b>-</b>
Operações com seguradoras		5.869	-
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>12</b>	<b>311</b>	<b>184</b>
Danos		311	184
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13</b>	<b>26.227</b>	<b>32.517</b>
Capital social		39.000	39.000
Prejuízos Acumulados		(12.773)	(6.483)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>124.105</b>	<b>84.807</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# HDI-Gerling Seguros Industriais S.A.

## Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota	2015	2014
Prêmios emitidos		37.939	-
Variações das provisões técnicas de prêmios		(15.689)	-
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>14</b>	<b>22.250</b>	<b>-</b>
Sinistros ocorridos	<b>15a</b>	(17.224)	-
Custos de aquisição	<b>15b</b>	(1.500)	-
Outras receitas e despesas operacionais	<b>15c</b>	(1.815)	-
Resultado com resseguro		(4.465)	-
Receita com resseguro	<b>15d</b>	7.705	-
Despesa com resseguro	<b>15e</b>	(12.170)	-
Despesas administrativas	<b>15f</b>	(9.655)	(3.876)
Despesas com tributos	<b>15g</b>	(474)	(33)
Resultado financeiro	<b>15h/i</b>	2.628	1.112
<b>Resultado operacional</b>		<b>(10.255)</b>	<b>(2.797)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>(10.255)</b>	<b>(2.797)</b>
Imposto de renda	<b>17</b>	2.517	699
Contribuição social	<b>17</b>	1.534	420
Participações sobre o lucro		(86)	-
<b>Prejuízo líquido do semestre</b>		<b>(6.290)</b>	<b>(1.678)</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>39.000.000</b>	<b>39.000.000</b>
<b>Prejuízo líquido por ação - R\$</b>		<b>(0,16)</b>	<b>(0,04)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## HDI-Gerling Seguros Industriais S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Prejuízo líquido do semestre	<u>(6.290)</u>	<u>(1.678)</u>
Resultados abrangentes	<u>(6.290)</u>	<u>(1.678)</u>
<b>Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores</b>	<b><u>(6.290)</u></b>	<b><u>(1.678)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# HDI-Gerling Seguros Industriais S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>39.000</b>	<b>(39.000)</b>	<b>(1.752)</b>	<b>(1.752)</b>
Integralização de capital:				
AGE de 31/07/2013 Portaria SUSEP nº 5.830 de 09/04/2014	-	39.000	-	<b>39.000</b>
Prejuízo líquido do semestre	-	-	(1.678)	<b>(1.678)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>39.000</b>	<b>-</b>	<b>(3.430)</b>	<b>35.570</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>39.000</b>	<b>-</b>	<b>(6.483)</b>	<b>32.517</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Prejuízo líquido do semestre	-	-	(6.290)	<b>(6.290)</b>
Proposta para distribuição do resultado:	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>39.000</b>	<b>-</b>	<b>(12.773)</b>	<b>26.227</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# HDI-Gerling Seguros Industriais S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
<b>Atividades operacionais</b>		
Prejuízo líquido do semestre	<u>(6.290)</u>	<u>(1.678)</u>
Ajustes para:		
Variações das provisões técnicas de prêmios	15.689	-
Variação dos custos de aquisição diferidos	(1.047)	-
Variação da despesa de resseguro	(6.838)	-
Depreciações	57	45
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.815	-
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(4.353)	(32.919)
Créditos das operações com seguros e resseguros	(16.200)	-
Ativos de resseguros e retrocessões - provisões técnicas	(5.758)	-
Títulos e créditos a receber	(4.448)	(1.382)
Outros valores e bens	(5)	-
Despesas antecipadas	(175)	-
Contas a pagar	1.817	(2.980)
Débitos de operações com seguros e resseguros	16.691	-
Depósitos de terceiros	(1.293)	-
Provisões técnicas - seguros	12.683	-
<b>Caixa gerado/(consumido) pelas operações</b>	<u><b>2.345</b></u>	<u><b>(38.914)</b></u>
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais</b>	<u><b>2.345</b></u>	<u><b>(38.914)</b></u>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	<u>(14)</u>	<u>(81)</u>
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<u><b>(14)</b></u>	<u><b>(81)</b></u>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	<u>-</u>	<u>39.000</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<u><b>-</b></u>	<u><b>39.000</b></u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>2.331</b></u>	<u><b>5</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	356	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>2.687</u>	<u>5</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>2.331</b></u>	<u><b>5</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia foi constituída em 26 de abril de 2013, transformada em seguradora em 31 de julho de 2013 e autorizada a operar em 09 de abril de 2014 conforme portaria SUSEP nº 5.830. A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar a realização de operações de seguros de danos em todo o território nacional. O endereço da sede da Companhia é Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 901, 3º andar, conj 32, São Paulo.

A Companhia controladora direta da HDI-Gerling Seguros Industriais S.A. é HDI-Gerling Welt Service AG, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G. , ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

### **2 Base de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras intermediárias, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 508/15, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 7 de agosto de 2015, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2015.

#### **2.1 Base para mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### **2.2 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro:

- Notas 3.11 e 3.12 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro.
- Notas 3.2. e 4 - Aplicações.
- Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários.
- Notas 12 - Provisões técnicas.

## **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias.

### **3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica “Caixa e bancos”.

### **3.2 Aplicações**

A Companhia pode classificar seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de investimento, independentemente da categoria, são classificadas no ativo circulante.

#### ***(i) Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhados ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

#### ***(ii) Determinação do valor justo***

Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa

de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

### **3.3 Redução ao valor recuperável (ativo financeiro)**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Companhia reconhece a redução ao valor recuperável de acordo com os critérios da Circular SUSEP nº 508/15. A análise de recuperabilidade é realizada no mínimo na elaboração das demonstrações financeiras.

### **3.4 Ativos e passivos de resseguros**

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Companhia de honrar suas obrigações perante aos segurados.

Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

### **3.5 Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas para melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos.

### **3.6 Provisões técnicas**

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular Susep nº 485/14 e Circular Susep nº 462/13, alterada pela Circular Susep nº 469/13, da Resolução CNSP nº 281/13 e posteriores alterações, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir:

A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes e Emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo.

A PPNG é calculada pelo método “pro rata die” com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido.

A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. Em função do recente início das operações da Companhia e a inexistência de bases de dados suficientes para utilização de metodologia própria, o valor da provisão é calculado com base nos percentuais da Circular Susep nº485/14, acrescido das informações já conhecidas relativos a riscos já vigentes, mas ainda não emitidos na data base.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados de sinistros judiciais são atualizados monetariamente.

A Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR), assim como a PPNG-RVNE, é constituída com base nos percentuais pré-definidos pela Circular Susep nº 485/14 para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência. Além disso, são acrescidos aos prêmios-base definidos na referida circular, os valores de prêmios de RVNE relativos a apólices já conhecidas referentes a riscos vigentes, mas ainda não emitidos na data base.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros já incorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e não alocáveis (ULAE).

Devido ao recente do início das operações da Companhia, para o cálculo das Provisões de ALAE e ULAE, foi adotado o critério de aplicação de percentuais de benchmark de empresas do grupo, separadamente para ALAE e ULAE, sobre os valores de Sinistros Incorridos e IBNR da Companhia.

### **3.7 Teste de adequação dos passivos (TAP)**

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 457/12, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (net carrying amount) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos da despesa de comercialização diferida (DAC) e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela

Circular SUSEP nº 395/09. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data base do teste.

Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados até a data base do cálculo para as opções Pré-Fixada ou IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 457/12.

O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos não avisados, e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações, e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE.

O teste de adequação dos passivos realizado para a data base de 30 de junho de 2015 não indicou a necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas.

### **3.8 Passivos financeiros**

Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros, que são reconhecidos inicialmente ao valor justo.

### **3.9 Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados incluem: i) benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, participação nos lucros distribuída de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Securitários, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme Convenção Coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL).

A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações.

### **3.10 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

### **3.11 Classificação dos contratos de seguro**

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

### **3.12 Mensuração dos contratos de seguros**

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pelos demais resseguradores.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

## 4 Aplicações financeiras

### a. Composição por categoria

Aplicação / classificação	2015					2014				
	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%
Letras financeiras do tesouro	34.976	(3)	34.973	34.973	91,3	12.683	(1)	12.682	12.682	37,3
Quotas de fundos de investimento abertos	3.352	-	3.352	3.352	8,7	21.290	-	21.290	21.290	62,7
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>38.328</b>	<b>(3)</b>	<b>38.325</b>	<b>38.325</b>	<b>-</b>	<b>33.973</b>	<b>(1)</b>	<b>33.972</b>	<b>33.972</b>	<b>100,0</b>
<b>Total</b>	<b>38.328</b>	<b>(3)</b>	<b>38.325</b>	<b>38.325</b>	<b>-</b>	<b>33.973</b>	<b>(1)</b>	<b>33.972</b>	<b>33.972</b>	<b>100,0</b>
Ativo circulante				12.355					21.290	
Ativo não circulante				25.970					12.682	

### b. Composição das aplicações por vencimento

Títulos	2015			2014		
	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)
Letras financeiras do tesouro	9.003	25.970	34.973	-	12.682	12.682
Quotas de fundos de investimento abertos	3.352	-	3.352	21.290	-	21.290
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>12.355</b>	<b>25.970</b>	<b>38.325</b>	<b>21.290</b>	<b>12.682</b>	<b>33.972</b>
<b>Total</b>	<b>12.355</b>	<b>25.970</b>	<b>38.325</b>	<b>21.290</b>	<b>12.682</b>	<b>33.972</b>
Ativo circulante			12.355			21.290
Ativo não circulante			25.970			12.682

### c. Hierarquia do valor justo

Compreende:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2015			2014		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Letras financeiras do tesouro	34.973	-	34.973	12.682	-	12.682
Quotas de fundos de investimento abertos	-	3.352	3.352	-	21.290	21.290
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>34.973</b>	<b>3.352</b>	<b>38.325</b>	<b>12.682</b>	<b>21.290</b>	<b>33.972</b>
<b>Total</b>	<b>34.973</b>	<b>3.352</b>	<b>38.325</b>	<b>12.682</b>	<b>21.290</b>	<b>33.972</b>

**d. Desempenho das aplicações financeiras**

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 5,88% no acumulado até junho de 2015, representando 99,34% do CDI que foi de 5,92% no mesmo período (3,83% desde o seu início em março de 2014, representando 102% do CDI).

**e. Movimentação das aplicações financeiras**

	Títulos públicos		Quotas de fundo de investimento		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>Saldo no início do semestre</b>	12.682	-	21.290	-	33.972	-
Aplicações	33.052	-	33.690	38.852	66.742	38.852
Resgates	(12.303)	-	(52.667)	(7.193)	(64.970)	(7.193)
Rendimentos	1.542	-	1.039	1.260	2.581	1.260
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>34.973</b>	<b>-</b>	<b>3.352</b>	<b>32.919</b>	<b>38.325</b>	<b>32.919</b>

**f. Taxa de juros contratada**

Título	Classe	2015		2014	
		Taxa de juros contratada (média)	Valor contábil	Taxa de juros contratada (média)	Valor contábil
Letra financeira do tesouro	Título público pós fixado	100% SELIC	34.973	100% SELIC	12.682
<b>Total</b>			<b>34.973</b>		<b>12.682</b>

**5 Créditos das operações com seguros e resseguros**

**a. Composição**

	2015	2014
Prêmios a receber de segurados (nota 5c)	39.378	27.008
Operações com seguradoras	4.351	1.618
Operações com resseguradoras (nota 6a)	2.755	1.658
<b>Provisão para riscos de créditos (redução ao valor recuperável) sobre:</b>		
Prêmios a receber de segurados (nota 5d)	(244)	-
Operações com seguradoras	(1.533)	-
Operações com resseguradoras (nota 6a)	(38)	-
<b>Total</b>	<b>44.669</b>	<b>30.284</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>38.072</b>	<b>30.284</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>6.597</b>	<b>-</b>

**b. Prêmios a receber de segurados por vencimento**

	2015	2014
<b>Prêmios a vencer</b>	<b><u>37.187</u></b>	<b><u>25.350</u></b>
De 1 a 30 dias	15.319	20.052
De 31 a 60 dias	5.643	3.300
De 61 a 120 dias	3.516	1.393
De 121 a 180 dias	2.458	541
De 181 a 365 dias	3.948	64
Superior a 365 dias	<u>6.303</u>	<u>-</u>
<b>Prêmios vencidos</b>	<b><u>2.191</u></b>	<b><u>1.658</u></b>
De 1 a 30 dias	1.519	1.643
De 31 a 60 dias	428	15
De 61 a 120 dias	240	-
De 121 a 180 dias	<u>4</u>	<u>-</u>
<b>Total (nota 5c)</b>	<b><u>39.378</u></b>	<b><u>27.008</u></b>
Provisão para riscos de créditos (nota 5d)	<u>(244)</u>	<u>-</u>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	<b><u>39.134</u></b>	<b><u>27.008</u></b>
Ativo circulante	<b>32.831</b>	<b>27.008</b>
Ativo não circulante	<b>6.303</b>	<b>-</b>

**c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados**

	2015	2014
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b><u>27.008</u></b>	<b><u>-</u></b>
Prêmios riscos emitidos	120.595	-
Prêmios cancelados	(11.476)	-
Cosseguro aceito - movimentação	4.291	-
Prêmios de riscos vigentes não emitidos (RVNE) - movimentação	(824)	-
IOF sobre prêmios	850	-
Recebimentos	<u>(101.066)</u>	<u>-</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>39.378</u></b>	<b><u>-</u></b>

**d. Movimentação da provisão para riscos sobre créditos de segurados**

	2015	2014
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Constituições	(244)	-
(-) Reversões	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>(244)</u></b>	<b><u>-</u></b>

**e. Prêmios a receber de segurados por segmento**

	2015			2014		
	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber
Patrimonial	27.061	(72)	26.989	16.921	-	16.921
Transportes	7.386	(53)	7.333	1.744	-	1.744
Responsabilidades	4.931	(119)	4.812	8.343	-	8.343
<b>Total</b>	<b>39.378</b>	<b>(244)</b>	<b>39.134</b>	<b>27.008</b>	<b>-</b>	<b>27.008</b>
Ativo circulante			32.831			27.008
Ativo não circulante			6.303			-

(1) Este valor engloba o saldo de riscos vigentes e não emitidos (RVNE) no montante de R\$ 6.676 (R\$ 7.500 em 2014).

**6 Operações com resseguradoras**

**Ativo**

**a. Operações com resseguradoras**

	2015	2014
Sinistros liquidados a recuperar com resseguradores (nota 6d)	1.224	32
Despesas liquidadas a recuperar	38	7
Custos de aquisição a recuperar	713	786
Prêmio mínimo depósito	-	615
Créditos a recuperar - movimento operacional	780	218
<b>Sub- total (nota 5a)</b>	<b>2.755</b>	<b>1.658</b>
Provisão para risco de crédito (nota 5a)	(38)	-
<b>Total</b>	<b>2.717</b>	<b>1.658</b>
<b>a. Ativos de resseguros - provisões técnicas</b>		
Sinistros administrativos pendentes	4.013	64
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	3.163	1.382
Provisão de prêmios não ganhos	23.404	14.254
<b>Total</b>	<b>30.580</b>	<b>15.700</b>
Custos de aquisição diferidos	(4.335)	(2.051)
<b>Ativos de resseguros - Provisões técnicas (nota 12a)</b>	<b>26.245</b>	<b>13.649</b>
Ativo circulante	26.241	13.627
Ativo não circulante	4	22

**b. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras**

	<b>2015</b>
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b><u>15.307</u></b>
Constituição	27.351
Reversão	(15.608)
Sinistros a recuperar	2.013
Custos de aquisição recuperados	(2.623)
Custos de aquisição a recuperar	4.856
Outros	<u>(2.334)</u>
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>28.962</u></b>

**c. Composição por ressegurador**

Resseguradores	Categoria	Recuperação de sinistro (nota 15d)		Sinistros a Recuperar (nota 6a)	
		2015	2014	2015	2014
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	2.502	-	184	26
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	Local	90	-	23	-
Austral Resseguradora S.A.	Local	359	-	91	-
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	Local	179	-	45	-
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	105	-	26	-
		<b>3.235</b>	<b>-</b>	<b>369</b>	<b>26</b>
HDI-Gerling Welt Service AG (nota 18)	Admitida	1.942	-	744	6
Scor Reinsurance Company	Admitida	90	-	23	-
Axis Re	Admitida	90	-	23	-
Catlin Insurance Company	Admitida	90	-	23	-
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	90	-	23	-
		<b>2.302</b>	<b>-</b>	<b>836</b>	<b>6</b>
R+V Versicherung	Eventual	75	-	19	-
		<b>75</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b><u>5.612</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.224</u></b>	<b><u>32</u></b>

**d. Demonstração do percentual ressegurado**

<b>2015</b>					
Ramos	Prêmios emitidos	Resseguro cedido (Nota 15e)	Prêmios retidos	% de retenção	% de prêmio de resseguro cedido
Patrimonial	20.424	19.056	1.368	6,7	93,3
Responsabilidades	9.390	4.202	5.188	55,3	44,7
Transportes	8.125	539	7.586	93,4	6,6
<b>Total</b>	<b><u>37.939</u></b>	<b><u>23.797</u></b>	<b><u>14.142</u></b>		

## Passivo

### a. Operações com resseguradoras

	2015	2014
Prêmios de resseguros a liquidar(líquido de comissão)(nota 6 g)	26.315	14.803
Sinistros de resseguro a liquidar (adiantamentos)	(4.292)	(1.620)
Riscos vigentes e não emitidos de resseguro	276	-
<b>Total</b>	<b>22.299</b>	<b>13.183</b>

### b. Composição por ressegurador

Composição	Categoria	Prêmios de resseguro cedidos (nota 15c)		Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6f)	
		2015	2014	2015	2014
IRB-Brasil Resseguros S.A.	Local	4.330	-	8.984	6.267
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	Local	808	-	767	377
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	1.472	-	1.253	671
Austral Resseguradora S.A.	Local	2.497	-	2.945	1.429
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	Local	2.372	-	1.810	996
Axa Corporate Solutions Brasil e America Latina Re	Local	1.261	-	-	-
Terra Brasis Resseguros S.A.	Local	23	-	29	-
		<b>12.763</b>	-	<b>15.788</b>	<b>9.740</b>
Hannover Rückversicherung AG (nota 18)	Admitida	699	-	401	340
HDI-Gerling Welt Service AG (nota 18)	Admitida	2.257	-	4.727	2.852
Lloyd's	Admitida	4.628	-	979	175
Allianz Global Corporate	Admitida	855	-	855	-
Scor Reinsurance Company	Admitida	455	-	672	287
Partner Re Reinsurance Eupore Limited	Admitida	-	-	1	1
Axis Re	Admitida	683	-	809	377
Catlin Insurance Company	Admitida	420	-	670	320
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	560	-	784	395
		<b>10.557</b>	-	<b>9.898</b>	<b>4.747</b>
R+V Versicherung	Eventual	477	-	629	316
		<b>477</b>	-	<b>629</b>	<b>316</b>
<b>Total</b>		<b>23.797</b>	-	<b>26.315</b>	<b>14.803</b>

## 7 Créditos tributários e previdenciários

### a. Composição

	2015	2014
IRRF sobre aplicações financeiras	169	169
<b>Ativo circulante</b>	<b>169</b>	<b>169</b>
Crédito de IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal (1)	7.155	3.954
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.065	214
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre a provisão de sinistros a liquidar (2)	235	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>8.455</b>	<b>4.168</b>
<b>Total</b>	<b>8.624</b>	<b>4.337</b>

- (1) A Companhia possui créditos de prejuízos fiscais gerados no Brasil, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros conforme previstos no plano de negócios encaminhado à SUSEP para autorização do início das operações de acordo com a Circular SUSEP nº 508/15.

(2) Créditos tributários sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos.

**b. Composição das diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social**

Origem das diferenças temporárias	Base de cálculo 2015	Saldo em 30/06/2015	Base de cálculo 2014	Saldo em 31/12/2014
Provisões indedutíveis	854	342	536	214
Provisão para riscos de crédito	1.806	723	-	-
<b>Total</b>	<b>2.660</b>	<b>1.065</b>	<b>536</b>	<b>214</b>
<b>Movimentação</b>				
<b>Saldo no início do semestre</b>	<b>536</b>	<b>214</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Constituições	2.265	907	536	214
Reversões/Realizações	(141)	(56)	-	-
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>2.660</b>	<b>1.065</b>	<b>536</b>	<b>214</b>

**8 Custos de aquisição diferidos**

**a. Composição**

	2015	2014
Patrimonial	1.895	1.115
Responsabilidades	930	352
Transportes	(122)	188
<b>Total</b>	<b>2.703</b>	<b>1.655</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.646</b>	<b>1.634</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>57</b>	<b>21</b>

Os custos de comercialização são compostos por montantes referentes a comissões e vistorias prévias relativos a comercialização de planos de seguros. Esses montantes são diferidos pela emissão do contrato ou da apólice e apropriados ao resultado pelo prazo decorrido. O prazo médio de apropriação é de 12 meses. Vide nota 3.12.

**b. Movimentação**

	2015		Total
	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de RVNE	
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.071</b>	<b>584</b>	<b>1.655</b>
Constituições	1.527	917	2.444
Reversões	(770)	(626)	(1.396)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.828</b>	<b>875</b>	<b>2.703</b>
<b>Ativo circulante</b>			<b>2.646</b>
<b>Ativo não circulante</b>			<b>57</b>

## 9 Ativo imobilizado

### a. Imobilizado

Composição	2015				2014		
	% depreciação a.a.	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil
Equipamentos	20	167	(42)	125	167	(25)	142
Móveis, máquinas e utensílios	10	106	(12)	94	92	(6)	86
Veículos	20	174	(80)	94	174	(63)	111
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	173	(56)	117	173	(39)	134
<b>Total</b>		<b>620</b>	<b>(190)</b>	<b>430</b>	<b>606</b>	<b>(133)</b>	<b>473</b>

Movimentação	Equipamentos	Móveis, máquina e utensílios	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>142</b>	<b>86</b>	<b>111</b>	<b>134</b>	<b>473</b>
Adições	-	14	-	-	14
Baixas	-	-	-	-	-
Depreciação	(17)	(6)	(17)	(17)	(57)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>125</b>	<b>94</b>	<b>94</b>	<b>117</b>	<b>430</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>55</b>	<b>23</b>	<b>147</b>	<b>169</b>	<b>394</b>
Adições	28	53	-	-	81
Baixas	-	-	-	-	-
Depreciação	(7)	(2)	(18)	(18)	(45)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>76</b>	<b>74</b>	<b>129</b>	<b>151</b>	<b>430</b>

## 10 Impostos e contribuições

	2015	2014
COFINS	16	48
PIS	3	8
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>56</b>

## 11 Depósito de terceiros

Cobrança antecipada de prêmios	2015	2014
Até 30 dias	27	-
De 31 a 180 dias	169	1.231
<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>1.231</b>

<b>Prêmios e emolumentos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Até 30 dias	63	857
De 31 a 180 dias	<u>536</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<b><u>599</u></b>	<b><u>857</u></b>
<b>Total de depósitos de terceiros</b>	<b><u>795</u></b>	<b><u>2.088</u></b>

## 12 Provisões técnicas

### a. Composição

	2015			2014		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos (1)	33.327	19.069	14.258	17.594	12.203	5.391
Provisão de sinistros a liquidar	8.752	3.700	5.052	31	31	-
Provisão de despesas relacionadas	661	313	348	43	33	10
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	5.052	3.163	1.889	1.752	1.382	370
<b>Total</b>	<b><u>47.792</u></b>	<b><u>26.245</u></b>	<b><u>21.547</u></b>	<b><u>19.420</u></b>	<b><u>13.649</u></b>	<b><u>5.771</u></b>
<b>Passivo circulante/Ativo circulante</b>	<b>47.481</b>	<b>26.241</b>		<b>19.236</b>	<b>13.627</b>	
<b>Passivo não circulante/Ativo não circulante</b>	<b>311</b>	<b>4</b>		<b>184</b>	<b>22</b>	

(1) A provisão de prêmios não ganhos de resseguro está líquida dos custos de aquisição diferidos.

### b. Abertura por ramo

Composição	Provisões técnicas brutas de resseguro		Provisões técnicas líquidas de resseguro	
	2015	2014	2015	2014
Patrimonial	27.304	12.590	7.358	3.714
Responsabilidades	11.641	4.925	6.849	1.812
Transportes	<u>8.847</u>	<u>1.905</u>	<u>7.340</u>	<u>245</u>
<b>Total</b>	<b><u>47.792</u></b>	<b><u>19.420</u></b>	<b><u>21.547</u></b>	<b><u>5.771</u></b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>47.481</b>	<b>19.236</b>		
<b>Passivo não circulante</b>	<b>311</b>	<b>184</b>		

**c. Movimentação**

	2015				
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
<b>Saldo no início do semestre</b>	17.594	31	43	1.752	19.420
Constituições de provisões	35.166	-	357	3.411	38.934
Reversões de provisões	(19.433)	-	(15)	(111)	(19.559)
Sinistros avisados	-	12.977	-	-	12.977
Despesas de sinistros	-	-	665	-	665
Indenizações e despesas de sinistros pagos	-	(4.256)	(389)	-	(4.645)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>33.327</b>	<b>8.752</b>	<b>661</b>	<b>5.052</b>	<b>47.792</b>
<b>Passivo circulante</b>					<b>47.481</b>
<b>Passivo não circulante</b>					<b>311</b>

**d. Garantia das provisões técnicas**

	2015	2014
<b>Provisões técnicas</b>	<b>47.792</b>	<b>19.420</b>
Ativos de resseguros redutores de:		
Provisão de prêmios não ganhos	(3.338)	(1.031)
Provisão de sinistros a liquidar	(3.700)	(31)
Provisão de despesas relacionadas	(313)	(33)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(3.163)	(1.382)
Direitos creditórios	(8.270)	(4.536)
Custos de aquisição diferidos redutores	(2.071)	(383)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>26.937</b>	<b>12.024</b>
Aplicações financeiras	38.325	33.972
Ativos livres	(551)	-
<b>Bens vinculados para cobertura</b>	<b>37.774</b>	<b>33.972</b>
Excedente ao limite de cobertura	-	(10.524)
<b>Bens oferecidos em cobertura</b>	<b>37.774</b>	<b>23.448</b>
<b>Suficiência</b>	<b>10.837</b>	<b>11.424</b>

## 13 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 39.000.000 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00, que apresentou a seguinte movimentação no semestre:

	Quantidade de ações	Capital social
Posição em 31 de dezembro de 2014	<u>39.000.000</u>	<u>39.000</u>
Posição em 30 de junho de 2015	<u><u>39.000.000</u></u>	<u><u>39.000</u></u>

## 14 Ramos de atuação

	Prêmios ganhos	% de Sinistralidade	% Custos de aquisição
	2015	2015	2015
Patrimonial	11.575	69	11
Responsabilidade	4.208	37	1
Transportes	<u>6.467</u>	<u>118</u>	<u>3</u>
<b>Total</b>	<u><u>22.250</u></u>	<u><u>77</u></u>	<u><u>7</u></u>

## 15 Detalhamento de contas das demonstrações de resultados

	2015	2014
<b>a. - Sinistros ocorridos</b>	<b><u>(17.224)</u></b>	<b><u>-</u></b>
Sinistros diretos avisados	(55.357)	-
Despesas de sinistros	(1.886)	-
Recuperação de sinistros	43.259	-
Salvados e ressarcimentos	61	-
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(3.301)	-
<b>b. - Custos de aquisição</b>	<b><u>(1.500)</u></b>	<b><u>-</u></b>
Comissões	(11.402)	-
Outras despesas de comercialização	(101)	-
Variação do custo de aquisição diferido	1.096	-
Recuperação de comissões	8.907	-
<b>c. - Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b><u>(1.815)</u></b>	<b><u>-</u></b>
Despesas com emissão de apólices	(15)	-
Encargos sociais sobre comissões	(11)	-
Redução ao valor recuperável de ativos	(1.777)	-
Outras despesas	(12)	-
<b>d. - Receita com resseguro</b>	<b><u>7.705</u></b>	<b><u>-</u></b>
Recuperações de indenizações de sinistros (nota 6d)	5.612	-
Recuperações de despesas com sinistros	312	-
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.781	-
<b>e. - Despesa com resseguro</b>	<b><u>(12.170)</u></b>	<b><u>-</u></b>
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6g)	(23.797)	-
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos	4.789	-
Variação das provisões técnicas	6.838	-
<b>Resultado com resseguro</b>	<b><u>(4.465)</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>f. - Despesas administrativas</b>	<b><u>(9.655)</u></b>	<b><u>(3.876)</u></b>
Pessoal próprio	(7.035)	(2.760)
Localização e funcionamento	(704)	(482)
Serviços de terceiros	(766)	(421)
Publicidade e propaganda	(1)	(1)
Contribuições e donativos	(20)	-
Outras despesas administrativas	(1.129)	(212)
<b>g. - Despesas com tributos</b>	<b><u>(474)</u></b>	<b><u>(33)</u></b>
COFINS	(223)	-
PIS	(36)	-
Taxa de fiscalização da SUSEP	(91)	-
Impostos federais	(109)	(16)
Outras despesas com tributos	(15)	(17)
<b>h. - Receitas financeiras</b>	<b><u>4.960</u></b>	<b><u>1.260</u></b>
Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	2.581	1.260
Operações de seguros	2.379	-
<b>i. - Despesas financeiras</b>	<b><u>(2.332)</u></b>	<b><u>(148)</u></b>
Operações de seguros	(2.134)	-
Tarifas bancárias	(41)	-
Outras despesas financeiras	(157)	(148)
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>2.628</u></b>	<b><u>1.112</u></b>

## 16 Benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 283 (R\$ 49 em 2014). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3.9. O montante dos benefícios pagos em 2015, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 692 (R\$ 161 em 2014).

## 17 Imposto de renda e contribuição social

a. O resultado fiscal foi apurado conforme demonstrado a seguir:

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	2015	2014	2015	2014
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b><u>(10.255)</u></b>	<b><u>(2.797)</u></b>	<b><u>(10.255)</u></b>	<b><u>(2.797)</u></b>
Participações sobre o lucro	(86)	-	(86)	-
Adições temporárias	3.151	-	3.151	-
Exclusões temporárias	(1.023)	-	(1.023)	-
Adições permanentes	<u>273</u>	<u>-</u>	<u>114</u>	<u>-</u>
<b>Resultado fiscal do exercício</b>	<b><u>(7.940)</u></b>	<b><u>(2.797)</u></b>	<b><u>(8.099)</u></b>	<b><u>(2.797)</u></b>
Tributos calculados pelas alíquotas vigentes (1)	1.985	699	1.215	420
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	<u>532</u>	<u>-</u>	<u>319</u>	<u>-</u>
<b>Encargos sobre o lucro do exercício (2)</b>	<b><u>2.517</u></b>	<b><u>699</u></b>	<b><u>1.534</u></b>	<b><u>420</u></b>

(1) As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são respectivamente, 25% e 15% (nota 3.10).

(2) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 39,50% (40,00% em 2014).

## 18 Partes relacionadas

- a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo Talanx estão demonstradas a seguir:

	2015			2014		
	HR (1)	HGWS (2)	HDI (3)	HR (1)	HGWS (2)	HDI (3)
<b>Ativo circulante</b>	<b>578</b>	<b>5.226</b>	<b>26.993</b>	<b>274</b>	<b>2.515</b>	<b>(6.669)</b>
Sinistros liquidados de cosseguro a recuperar	-	-	32.955	-	-	-
Custo de aquisição diferido de cosseguro aceito	-	-	(5.962)	-	-	(6.669)
Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador (nota 6d)	-	744	-	-	-	-
Outros	4	141	-	2	154	-
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	574	4.341	-	272	2.361	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>395</b>	<b>3.926</b>	<b>(60.360)</b>	<b>311</b>	<b>2.493</b>	<b>3.651</b>
Prêmio de cosseguro cedido	-	-	40.741	-	-	53.827
Comissão a recuperar de cosseguro cedido	-	-	(3.055)	-	-	-
Provisões técnicas de cosseguro	-	-	(65.279)	-	-	(50.329)
Provisão de sinistros a liquidar de cosseguro aceito	-	-	(32.955)	-	-	-
Premio de resseguro a liquidar (Liq. de comissão) (nota 6g)	401	4.727	-	340	2.852	-
Outros	(6)	(801)	-	(29)	(359)	-
Contas a pagar	-	-	188	-	-	153
<b>Resultado</b>	<b>(384)</b>	<b>893</b>	<b>6965</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Prêmios de cosseguro cedido	-	-	(53.389)	-	-	-
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6g)	(699)	(2.257)	-	-	-	-
Variação das provisões técnicas	303	697	15.076	-	-	-
Recuperação de indenização de cosseguro cedido	-	-	42.036	-	-	-
Recuperação de despesas de sinistro de cosseguro cedido	-	-	1.198	-	-	-
Recuperação de indenização de resseguro (nota 6d)	-	1942	-	-	-	-
Recuperação de despesas de sinistro de resseguro	-	71	-	-	-	-
Recuperação de custos de aquisição de cosseguro cedido	-	-	2.957	-	-	-
Recuperação de custos de aquisição	12	453	-	-	-	-
Despesas financeiras	-	(13)	(913)	-	-	-

- (1) Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguro  
(2) HDI Gerling Welt Service - cessão de resseguro  
(3) HDI Seguros S.A. - cessão de cosseguro e compartilhamento de serviços administrativos.

- b. Administradores - os benefícios pagos aos Administradores totalizaram R\$ 599 (R\$ 363 em 2014) e estão registrados na rubrica “Despesas com pessoal próprio” no grupo “Despesas administrativas”. É garantido aos diretores o pagamento de 12 meses de benefícios em caso de desligamento.

## 19 Gerenciamento de risco

A Companhia está exposta a riscos classificados entre risco de seguro ou risco de subscrição; risco financeiro, sendo este composto por risco de crédito, liquidez e mercado; e risco operacional, provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos. De acordo com cada natureza de cada risco a Companhia exerce seu gerenciamento, e de forma integrada monitora o valor dos seus negócios.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

### **Estrutura de gerenciamento de riscos**

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação das diversas camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. Essa estrutura está baseada em políticas e responsabilidades que estão de acordo com a complexidade dos produtos, serviços, processos operacionais e sistemas da Companhia.

Essa estrutura é avaliada semestralmente e participam desta avaliação todos os responsáveis pelos processos de negócios, superintendentes, diretores, e os diretores estatutários. Planos de ação são implementados caso sejam identificadas fragilidades nos controles. A Auditoria interna participa deste processo de avaliação, de forma independente, e de acordo com o seu escopo de trabalhos.

Através das reuniões a Alta Administração garante o reporte e acompanhamento dessa estrutura de gestão, sendo eles:

- Reuniões de *Compliance e Risk Management*: realizadas para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo reportar a estrutura de controles internos, discutindo ações de melhoria para mitigar fragilidades, e analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia.
- Auditoria Interna: os trabalhos de auditoria interna são executados de acordo com o plano aprovado pela diretoria, inclusive os trabalhos para atendimento das Circulares SUSEP nº 344/07 (Prevenção a fraude) e nº 445/12 (Prevenção a lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo) e o resultado dos trabalhos são apresentados para a diretoria da Companhia.
- Reunião de Investimentos: constituído para avaliar a gestão dos riscos de mercado e crédito, gerir a carteira de investimentos da Companhia, aprovar aplicações e/ou resgates de investimentos.

Além desses Comitês são previstas reuniões mensais para avaliação e discussão do risco de subscrição, baseado na gestão da precificação dos produtos e andamento dos projetos da área, dos sinistros para acompanhamento dos resultados, gestão das despesas e projetos desta da área também.

### **Gestão de risco de seguro/subscrição**

A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, exame e aprovação do objeto segurável, bem como da inadequação das provisões técnicas. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de:

- Flutuações na frequência e severidade dos sinistros e das indenizações em relação às expectativas previstas.

- Precificação ou subscrição inadequada de riscos.
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas.
- Provisões técnicas inadequadas.

### **Estratégia de subscrição**

O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis.

O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos.

A estratégia de subscrição considera a diversificação das operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros.

A Companhia mantém eficiente controle de suas regras de subscrição com utilização de tecnologia para adequada seleção dos riscos.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Avaliação Atuarial, que é realizada anualmente conforme determinações da Circular SUSEP nº 272/04, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP.

### **Estratégia de resseguro**

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada anualmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros.

Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade.

Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em *compliance* com a legislação vigente.

### **Concentração de riscos**

As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça.

São contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição.

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de seguro nas principais localizações geográficas onde a Companhia opera.

<b>Importância segurada por região</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Riscos de danos</b>		
Sudeste	57.137.999	26.888.452
Sul	11.433.355	423.617
Centro-Oeste	369.450	142.000
Nordeste	1.833.635	876.032
Norte	<u>761.183</u>	<u>100.900</u>
<b>Total</b>	<b><u>71.535.622</u></b>	<b><u>28.431.001</u></b>

### Prêmios de seguros por região

	<b>2015</b>		
	<b>Prêmios emitidos</b>	<b>Prêmios resseguros cedidos</b>	<b>Prêmios retidos</b>
<b>Riscos de danos</b>			
Sudeste	23.972	13.932	10.040
Sul	5.990	4.012	1.978
Centro-oeste	2.514	1.781	733
Nordeste	4.327	3.695	631
Norte	1.136	377	760
<b>Total</b>	<b><u>37.939</u></b>	<b><u>23.797</u></b>	<b><u>14.142</u></b>

### Sensibilidade do risco de seguro

A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica.

A tabela abaixo apresenta o impacto nos sinistros ocorridos, por ramo de atuação, caso haja uma variação na sinistralidade em 1 ponto percentual para mais ou para menos nos últimos 12 meses da data base do cálculo:

<b>Ramos de atuação</b>	<b>Redução de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>	<b>Aumento de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>
Patrimonial	83	(83)
Transportes	40	(40)
Responsabilidades	<u>28</u>	<u>(28)</u>
<b>Total</b>	<b><u>151</u></b>	<b><u>(151)</u></b>

A Companhia efetua análise de sensibilidade das despesas administrativas com base na despesa histórica ocorrida.

Apresentamos abaixo o impacto no resultado e no patrimônio líquido com a premissa de aumento de 15% das despesas administrativas:

**Efeito líquido de impostos**

Aumento de 15% das despesas administrativas (869)

**Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos, a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia.

A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência possíveis necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

### Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2015

	Vencidos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	-	<b>12.355</b>	-	-	-	-	<b>25.970</b>	<b>38.325</b>
Letras financeiras do tesouro	-	9.003	-	-	-	-	25.970	34.973
Quotas de fundos de investimento abertos	-	3.352	-	-	-	-	-	3.352
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>5.506</b>	<b>24.232</b>	<b>4.238</b>	<b>4.055</b>	<b>41</b>	<b>6.597</b>	-	<b>44.669</b>
Prêmios a receber de segurados	1.947	22.799	4.138	3.906	41	6.303	-	39.134
Valores a receber congêneres	842	1.433	100	149	-	294	-	2.818
Valores a receber resseguradoras	2.717	-	-	-	-	-	-	2.717
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	-	<b>8.103</b>	<b>9.131</b>	<b>6.339</b>	<b>2.668</b>	<b>4</b>	-	<b>26.245</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	<b>2.687</b>	-	-	-	-	-	<b>2.687</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>5.506</b>	<b>47.377</b>	<b>13.369</b>	<b>10.394</b>	<b>2.709</b>	<b>6.601</b>	<b>25.970</b>	<b>111.926</b>
<b>Provisões técnicas</b>	-	<b>14.662</b>	<b>16.522</b>	<b>11.469</b>	<b>4.828</b>	<b>311</b>	-	<b>47.792</b>
<b>Passivos financeiros</b>	-	<b>17.625</b>	<b>13.387</b>	<b>9.293</b>	<b>3.912</b>	<b>5.867</b>	<b>2</b>	<b>50.086</b>
Contas a pagar	-	4.951	-	-	-	-	-	4.951
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	11.879	13.387	9.293	3.912	5.867	2	44.340
Depósitos de terceiros	-	795	-	-	-	-	-	795
<b>Total dos passivos financeiros</b>	-	<b>32.287</b>	<b>29.909</b>	<b>20.762</b>	<b>8.740</b>	<b>6.178</b>	<b>2</b>	<b>97.878</b>

### Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2014

	Vencidos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	-	<b>32.919</b>	-	-	-	-	-	<b>32.919</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimento abertos	-	32.919	-	-	-	-	-	32.919
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	<b>5</b>	-	-	-	-	-	<b>5</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	-	<b>32.924</b>	-	-	-	-	-	<b>32.924</b>
<b>Passivos financeiros</b>	-	<b>338</b>	-	-	-	-	-	<b>338</b>
Contas a pagar	-	338	-	-	-	-	-	338
<b>Total dos passivos financeiros</b>	-	<b>338</b>	-	-	-	-	-	<b>338</b>

### Risco de mercado

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos.

A política da Companhia impõe estratégia de investimentos conservadora, e essa estratégia é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do Planejamento Estratégico e pelo Comitê de Investimentos.

Os cálculos de risco de mercado são mensurados com base em cenários de stress, histórico e na metodologia de Value at Risk (Var).

### **Sensibilidade à taxa de juros**

A carteira de investimentos possui alguns ativos com rendimentos pré-fixados. Para a análise de sensibilidade, verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 *basis point* (1%), os quais são demonstrados a seguir para a posição em 30 de junho de 2015:

<b>Posição</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário</b>	<b>Efeito líquido de impostos</b>
Cupom de Selic	35.834	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(1.381)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	1.381
Pré-fixado	1	Elevação de 100 bps na taxa de juros	-
		Redução de 100 bps na taxa de juros	-

### **Riscos operacionais**

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

A Companhia entende que o monitoramento e gerenciamento deste risco devem ser executados por todas as áreas, e para isso a Companhia esta buscando aprimorar suas ferramentas de forma a ter condições de mensurar realisticamente sua exposição ao risco operacional, por exemplo, através de uma base de dados de perdas operacionais conforme disposto na Circular Susep nº 492/14. Em conjunto com esse processo também utilizamos o resultado da avaliação da nossa estrutura de controles internos.

### **Gestão de risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros.

No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos.

Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de rating de crédito, seguindo as definições da política de investimento, que determina como rating mínimo BBB- (Investment Grade em Moeda Local). O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. O Comitê de Investimentos avalia e aprova todas as operações.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada como baixa. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. O ramo de risco decorrido comercializado é o transporte.

No caso do risco de crédito junto aos resseguradores, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito.

Ativos Financeiros / Rating	2015							Sem rating	Total
	AAA	AA-	A+	A	A-	B++			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>34.973</b>	-	-	-	-	-	-	<b>3.352</b>	<b>38.325</b>
Letras financeiras do tesouro	34.973	-	-	-	-	-	-	-	34.973
Quotas de fundos de investimento abertos	-	-	-	-	-	-	-	3.352	3.352
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.687</b>	<b>2.687</b>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>39.134</b>	<b>39.134</b>
<b>Valores a receber junto a congêneres</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.818</b>	<b>2.818</b>
<b>Valores a receber junto a resseguradoras</b>	-	<b>47</b>	<b>177</b>	<b>1.054</b>	<b>322</b>	<b>226</b>	<b>891</b>	<b>2.717</b>	<b>2.717</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>34.973</b>	<b>47</b>	<b>177</b>	<b>1.054</b>	<b>322</b>	<b>226</b>	<b>48.882</b>	<b>85.681</b>	<b>85.681</b>

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos (não classificados como deteriorados (*impaired*)). A Companhia não possui ativos deteriorados (*impaired*).

Ativos financeiros	2015				
	Ativos vencidos				Saldo contábil
	Ativos não vencidos	0 - 3 meses	3 - 6 meses	Provisão para perda	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>38.325</b>	-	-	-	<b>38.325</b>
Quotas de fundos de investimento abertos	3.352	-	-	-	3.352
Títulos de renda fixa público	34.973	-	-	-	34.973
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>39.163</b>	<b>6.722</b>	<b>599</b>	<b>(1.815)</b>	<b>44.669</b>
Prêmios a receber de segurados	37.187	2.173	18	(244)	39.134
Valores a receber congêneres	1.976	1.794	581	(1.533)	2.818
Valores a receber resseguradoras	-	2.755	-	(38)	2.717
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.687</b>	-	-	-	<b>2.687</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>80.175</b>	<b>6.722</b>	<b>599</b>	<b>(1.815)</b>	<b>85.681</b>

### **Gestão de capital**

O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas.

A Companhia apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e SUSEP.

### **Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital**

Nos termos da Resolução CNSP nº 302/13, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao CMR. CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

	<b>2015</b>
Patrimônio líquido	26.227
Despesas antecipadas	(181)
Créditos tributários sobre prejuízos fiscais	<u>(7.155)</u>
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b><u>18.891</u></b>
Capital base (I)	15.000
Capital de Risco (II) - (conforme resolução CNSP nº 280/2013)	<u>5.339</u>
Capital de risco de subscrição	4.201
Capital de risco de crédito	1.469
Capital de risco operacional	242
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	<u>(573)</u>
<b>Capital mínimo requerido (CMR) equivalente ao maior valor entre (I) e (II)</b>	<b><u>15.000</u></b>
<b>Suficiência (PLA - CMR)</b>	<b><u>3.891</u></b>

A Resolução CNSP nº 316/14 determina que a partir de 1º de janeiro de 2015 as sociedades seguradoras apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 30 de junho de 2015 a Companhia apresenta liquidez de 72,25% equivalente a R\$ 10.837.

### **Gestão de risco operacional**

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

A Companhia entende que o monitoramento e gerenciamento deste risco deve ser executado por todas as áreas através da gestão corporativa de riscos, garantindo o funcionamento do sistema de controles internos adequado a complexidade de seus negócios.

## **20 Eventos Subsequentes**

### **Aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) - Medida Provisória (MP) 675/15**

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%. Embora a MP possua efeito de lei desde a data de sua edição, sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado. A conversão em lei não havia ocorrido até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras. Os efeitos desta MP não foram considerados como “substantivos de promulgação real”, e desta forma não houve qualquer impacto na mensuração dos ativos e passivos em 30 de junho de 2015.

### **Circular SUSEP 517/15**

A Circular SUSEP nº 517/15 publicada no Diário Oficial no dia 11 de agosto de 2015, com aplicabilidade a partir dessa data, consolidou diversas circulares já emitidas referentes à solvência e promoveu alterações de caráter redacional, com o objetivo de facilitar a consulta, a compreensão e a praticidade na consulta dos assuntos relacionados. Ela também estabeleceu, entre outras, normas sobre provisões técnicas; teste de adequação de passivos; ativos redutores; capital de risco baseado nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado; constituição de banco de dados de perdas operacionais; registro, custódia e movimentação de ativos; títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas; normas contábeis e auditoria contábil independente das seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

A Administração está em processo de avaliação dos impactos decorrentes da consolidação das circulares e demais alterações, mas acredita que não haverá impactos significativos nos procedimentos atuais.

## **21 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

- a. IFRS 9 - Instrumentos Financeiros foi publicada em julho de 2014 e substituiu as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

- b. IFRS 15 - Receita de contratos com clientes, que vai substituir a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017. Apesar das receitas de contratos de seguros estarem fora do seu escopo, a Companhia ainda está avaliando os efeitos que o IFRS 15 pode vir a apresentar nas suas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes às normas mencionadas.

\* \* \*

### **Diretoria**

**Guillermo León** - Diretor Presidente  
**Carlos Alberto Cano Colucci** - Diretor Administrativo-Financeiro

**Carlos Eduardo Silva Teixeira**  
Atuário Responsável Técnico, MIBA 729  
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda., CIBA 105

**Wilson Roberto Alves**  
Contador CRC 1SP135713/O-7